

continuação

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA | CNPJ: 04.895.728/0001-80

33.5. Movimentação do ativo/passivo atuarial: Para fins de registro contábil da CELPA, a movimentação do Passivo Atuarial ocorrido durante o ano de 2015 foi a seguinte:

Movimentação do passivo (ativo) atuarial a ser reconhecido no balanço	31/12/2015				
	CELPA BD-I	CELPA BD-II	CELPA OP	CELPA R	Planos de Saúde
1. Passivo/(ativo) atuarial líquido ao início do ano	-	-	-	9.497	21.893
2. Passivo/(ativo) adicional reconhecido neste exercício	-	-	(597)	(600)	(10.137)
3. Passivo/(ativo) atuarial líquido ao final do ano (1+2)	-	-	(597)	8.898	11.756

Para o encerramento do próximo exercício (exercício de 2016), os valores de despesa (receita) esperados foram calculados pela projeção das obrigações atuariais e do ativo líquido do plano, conforme tabela abaixo. Os valores apresentados no quadro abaixo serão analisados ao encerramento do exercício de 2016, quando será apurado novamente se estas projeções se concretizaram ou se será necessário efetuar ajustes adicionais em relação às provisões de benefícios pós-emprego.

Análise de sensibilidade (impacto nas obrigações)

	31/12/2015				Resolução nº 10		Planos de Saúde					
	CELPA BD-I	CELPA BD-II	CELPA OP	CELPA R								
Taxa de desconto	(4.182)	-3,64%	(2.072)	-3,64%	(419)	-4,50%	(1.221)	-5,29%	(566)	-3,40%	(556)	-4,73%
Aumento de 0,5%	4.484	3,91%	2.226	3,91%	456	4,89%	1.348	5,85%	605	3,63%	(548)	-4,66%
Redução de 0,5%												
Expectativa de Vida												
Redução de 1 ano	(2.399)	-2,09%	(1.225)	-2,15%	(99)	-1,06%	(7)	-0,03%	(402)	-2,41%	(86)	-0,74%
Aumento de 1 ano	2.338	2,04%	1.202	2,11%	94	1,01%	10	0,04%	396	2,37%	78	0,66%
Crescimento salarial												
Aumento de 0,5%	-	-	35	0,06%	-	-	247	1,07%	-	-	-	-
Redução de 0,5%	-	-	(30)	-0,05%	-	-	(234)	-1,01%	-	-	-	-
HCCTR (Health Care Cost Trend Rate)												
Aumento de 0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	624	5,31%
Redução de 0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(584)	-4,97%

34. Instrumentos financeiros. a) Considerações gerais: Em atendimento à Deliberação CVM 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os pronunciamentos técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio. b) Política de utilização de derivativos: A CELPA utiliza operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. c) Valor justo dos ativos financeiros: Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão identificados a seguir:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	40.860	40.860	54.210	54.210
Investimentos de curto prazo	757.774	757.774	506.473	506.473
Contas a receber de clientes	1.446.600	1.446.600	923.330	923.330
Depósitos judiciais	143.818	143.818	127.736	127.736
Ativo financeiro da concessão	1.414.027	1.414.027	909.817	909.817
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	65.824	65.824	113.255	113.255
Instrumentos financeiros derivativos	217.498	217.498	64.785	64.785
Passivos financeiros				
Fornecedores	565.740	565.740	828.442	828.442
Empréstimos e financiamentos	1.683.587	1.683.587	2.250.184	2.250.184
Partes relacionadas	308.517	308.517	568.095	568.095

Investimentos de curto prazo - são classificados como de valor justo através do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é 1. Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. Nível 2 na hierarquia de valor justo. Ativo financeiro de concessão - são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Nível 2 na hierarquia de valor justo. Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Nível 2 na hierarquia de valor justo. Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo. Derivativos - são classificados como instrumentos derivativos e tem como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Despesa a reconhecer na demonstração de resultados do exercício seguinte	31/12/2015			
	CELPA BD-I	CELPA BD-II	CELPA OP	CELPA R
1. Custo do serviço corrente (com juros)	-	22	-	650
2. Contribuições esperadas dos participantes	-	-	-	-
3. Custo de juros sobre as obrigações atuariais	16.011	7.928	1.314	3.254
4. Rendimento esperado dos ativos	(20.797)	(10.097)	(2.762)	(2.044)
5. Juros sobre o efeito do teto de ativo	4.786	2.168	1.360	-
6. Despesa/(receita) a ser reconhecida pelo empregador	-	22	(88)	1.860
7. Contribuições esperadas do empregador referente a custeio de plano	-	-	-	(1.430)
8. Total da despesa (receita) adicional a reconhecer (5 + 6)	-	22	(88)	430

33.6. Análise de sensibilidade: Em conformidade com o item 145 da CPC 33(R1), apresentamos a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, apresentamos no quadro as variações razoavelmente possíveis na data da avaliação atuarial, onde foram definidos dois cenários de (+0,5% e -0,5%):

	31/12/2015				Resolução nº 10		Planos de Saúde					
	CELPA BD-I	CELPA BD-II	CELPA OP	CELPA R								
Taxa de desconto	(4.182)	-3,64%	(2.072)	-3,64%	(419)	-4,50%	(1.221)	-5,29%	(566)	-3,40%	(556)	-4,73%
Aumento de 0,5%	4.484	3,91%	2.226	3,91%	456	4,89%	1.348	5,85%	605	3,63%	(548)	-4,66%
Redução de 0,5%												
Expectativa de Vida												
Redução de 1 ano	(2.399)	-2,09%	(1.225)	-2,15%	(99)	-1,06%	(7)	-0,03%	(402)	-2,41%	(86)	-0,74%
Aumento de 1 ano	2.338	2,04%	1.202	2,11%	94	1,01%	10	0,04%	396	2,37%	78	0,66%
Crescimento salarial												
Aumento de 0,5%	-	-	35	0,06%	-	-	247	1,07%	-	-	-	-
Redução de 0,5%	-	-	(30)	-0,05%	-	-	(234)	-1,01%	-	-	-	-
HCCTR (Health Care Cost Trend Rate)												
Aumento de 0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	624	5,31%
Redução de 0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(584)	-4,97%

d) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa da Companhia são instrumentos financeiros de alta liquidez e o valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial. São compostos por numerários disponíveis e investimentos financeiros. A Companhia mantém os equivalentes de caixa com a intenção de atender a seus compromissos de caixa de curto prazo. Os investimentos financeiros classificados como equivalentes de caixa são de curto prazo e de alta liquidez. São também conversíveis em um montante conhecido de caixa e são indexados ao CDI, que é considerada uma taxa livre de risco. e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475: Risco de crédito - os saldos elevados, bem como as idades dos recebíveis provenientes de contas a receber de clientes constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da Companhia, a Administração acompanha as situações em aberto e para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e negociação das posições em aberto. Para mitigar o risco das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia seleciona apenas instituições com baixo risco, avaliadas por agências de rating. A Companhia preserva seus ativos de concessão de acordo com a legislação vigente e monitora as possíveis definições nas regras de reversão da concessão. Risco de liquidez - evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na Nota 17. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. Riscos de mercado - estão associados a flutuações nas taxas de juros e indexadores de dívidas ou taxas de câmbio, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar vencimento antecipado, que em virtude da Recuperação Judicial, serão renegociados. Risco cambial - é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Atualmente a exposição ao câmbio é de 48,2%, de sua dívida. A CELPA monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM. Um cenário com taxas reais verificadas em 31 de dezembro de 2015 (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Operação	Risco	Cenário				
		Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Risco do fluxo de caixa ou valor associado à variação cambial						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos						
	USD	(367.148)	(668.876)	(970.603)	(65.421)	236.307
Referência para passivos financeiros		Taxa em				
		31/12/2015	25%	50%	-25%	-50%
Dólar USD/R\$		3,90	4,88	5,86	2,93	1,95

continua